

Contribuições da Consulta Pública - Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Anemia na Doença Renal Crônica - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
16/10/2023	Profissional de saúde	Muito boa	Gostaria de saber, no caso de alfaepoetina, como agir caso o medico solicite esta medicação e o paciente tenha IST muito elevado (por exemplo, 70%) e ferritina baixa (15 por exemplo). Eu já vi casos assim, tivemos de enviar para instâncias superiores. Esses casos existem e devem ser abrangidos pelo PCDT.	Gostaria de saber, no caso de alfaepoetina, como agir caso o medico solicite esta medicação e o paciente tenha IST muito elevado (por exemplo, 70%) e ferritina baixa (15 por exemplo). Eu já vi casos assim, tivemos de enviar para instâncias superiores. Esses casos existem e devem ser abrangidos pelo PCDT.
20/10/2023	Profissional de saúde	Regular	em anexo	em anexo
24/10/2023	Profissional de saúde	Boa	A carboximaltose férrica é um composto de ferro estável que permite a aplicação em dose única de 1g de ferro, enquanto o sacarato de ferro é menos estável e para ofertar 1 g de ferro, é necessário 5 aplicações (5 visitas às unidades de saúde), prejudicando a qualidade de vida dos pacientes e cuidadores e consumindo veias, que serão necessárias para confecção de fístulas arteriovenosas para hemodiálise. Ferro EV: anemia e saturação de transferrina muito baixa (< 15%) ou ã resposta ao ferro oral	Na diálise peritoneal, a carboximaltose férrica também seria útil para poupar visitas às unidades de saúde e preservar os vasos sanguíneos para futuro programa de hemodiálise.
25/10/2023	Profissional de saúde	Muito boa	Nao	Medicacao excepcional pata tratamento das anemias
26/10/2023	Profissional de saúde	Boa	Incluir a autorização de prescrição de alfapoiatina para anemia de insuficiência renal para hematologista. Hoje os pacientes que tem disfunção renal e se beneficiariam da alfapoiatina precisam obrigatoriamente ser prescrito por nefrologistas.	Incluir a autorização de prescrição de alfapoiatina para anemia de insuficiência renal por hematologista. Hoje os pacientes que tem disfunção renal e se beneficiariam da alfapoiatina obrigatoriamente tem ser prescrito por nefrologistas.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
28/10/2023	Profissional de saúde	Boa	No relatório da Consulta Pública (pg 20) citam a carboximaltose férrica como alternativa nos casos com intolerância ao sulfato ferroso. Inclusive que a medicação está incorporada ao SUS para pacientes com deficiência de ferro e intolerância ou contraindicação aos sais orais de ferro. No entanto, não há recomendação. De tal forma, que sugiro que a presente CP fosse harmonizada ao texto do PCDT de Anemia com deficiência de ferro e intolerância ou contraindicação aos sais orais de ferro.	Não
29/10/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Ruim	Não	Não
30/10/2023	Profissional de saúde	Boa	Como hematologista tenho acompanhado diversos pacientes com doença renal crônica, seja dialítica ou não dialítica, e anemia.. Ressalto que há pacientes com anemia com deficiência de ferro e intolerância ou contraindicação aos sais orais de ferro que conforme a portaria SECTIS/MS numero 20 de 10 de maio de 2023. se beneficiariam do uso de ferro intravenoso em altas doses. Segundo a referida portaria a carboximaltose férrica seria o ferro intravenoso indicado nestes casos..	A reposição de ferro intravenos de alta concentração nos pacientes intolerantes ao ferro via oral ou refratários demonstro melhora na qualidade de vida destes pacientes, melhor sobrevida naqueles com DRC e cardiopatia, melhora na capacidade cardiovascular, nos sintomas de anemia e principalmente diminuição no número de transfusões sanguíneas..
30/10/2023	Empresa	Boa	Sim, gostaria de incluir. A empresa aproveita a oportunidade desta Consulta Pública nº41/2023 para solicitar, respeitosamente, que a recomendação do medicamento carboximaltose férrica (nome comercial Ferinject®) também seja apreciada e incluída no âmbito do atual processo de ampliação de tecnologias no SUS para tratamento da anemia por deficiência de ferro em pacientes renal crônico, uma vez que é mencionada no item 8 (Abordagem terapêutica), subitem 8.1 (Tratamento farmacológico), página 20.	O Ferinject está incorporado ao SUS para o tratamento de pacientes adultos com anemia por deficiência de ferro e intolerância ou contraindicação aos sais orais de ferro, conforme a Portaria SECTIS/MS nº 20, de 10 de maio de 2023, do atual PCDT em consulta pública.. Assim, o objetivo desta contribuição é apresentar, de forma narrativa, as principais informações sobre a eficácia e segurança da carboximaltose férrica para tratamento da anemia por deficiência de ferro em pacientes com doença renal.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
30/10/2023	Profissional de saúde	Regular	No contexto do manejo da anemia por deficiência de ferro na doença renal crônica, principalmente não-dialítica, o uso da carboximaltose férrica (CMF, ferro intravenoso de altas doses) mostrou-se eficaz na melhora/correção do quadro anêmico, com resultados superiores aos da infusão de ferro oral e também de baixas doses, além de reduzir a necessidade do uso de agentes estimulantes da eritropoiese e de transfusão de concentrados de hemácias. Por essas razões, recomendo a inclusão da CMF neste PCDT	Não